



Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.
Composto e impresso na «Typographia Espozendense» de José da Silva Vieira—Espozende

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha a 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções)
Os snrs. assignantes tem 25 01º de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 re
O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, com
especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebemos um exemplar

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N. 183

PUBLICAÇÃO SEMANAL

7 DE ABRIL de 1910

IV ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, semestampilha 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis

Redacção e administração, Rua Velga Batrião n.º 7 a 9—ESPOZENDE

A NOSSA CADEIA

Em um dos ultimos numeros do nosso jornal, tivemos o praser de publicar uma carta, que, pouco antes, receberamos do nosso saudoso amigo e antigo collaborador, Dr. Sousa Ribeiro, o digno e intelligente secretario geral do Governo de Moçambique, em que elle tratava da mudança da nossa cadeia civil, do logar em que está, para outro sitio mais isolado e onde fossè instalada com mais hygiene, livrando assim a principal rua da villa e um local dos mais concorridos, d'aquelle perigosissimo fóco de infecção. Todos sabem quanto de boa vontade, aquelle nosso amigo empregou para conseguir esse desideratum, como elle arranhou quem cedesse casa para a cadeia ser instalada provisoriamente, até que a Camara ou o Governo se resolvessem a fazer um edificio proprio; a Camara resolvera fazer as despesas da nova installação; alguns particulares, vizinhos da cadeia e que tão prejudicados estão sendo na sua saude e na moralidade da sua familia, concorriam com verbas monetarias para isso e todos esses esforços emperraram e morreram, por falta da elaboração do tal relatório, a que o nosso antigo collaborador se refere na citada carta e por a casa visitada e offerecida para cadeia, não offerecer as precisas condições de segurança. Mas isso toda a gente sabia, que não ha casa nenhuma que possa servir de cadeia, sem que para isso n'ella se não façam

as precisas obras; ora isso estava remediado pela verba que a Camara dava e pelas offerecidas pelos particulares. Mas quem ouvir dizer, que a casa não offerecia segurança, ha-de pensar que o immundo edificio que serve de cadeia, immundo e ignobil, apesar do seu aspecto exterior de grande palacio, é uma cadeia solida e de impossivel fuga para os presos. Pois saibam que d'ali não foge senão quem não quer. Os exemplos tem-se succedido e continuarão a succeder-se. Elles fogem pelo telhado, pelas portas, por onde querem e lhes appetee e uma vez soltos é vel-os ir, que ninguem mais d'isso se importa.

Haja vista o que se deu com o preso *Môna*, que ha meses arrombou duas portas da cadeia (vejam lá que segurança tem aquelle immundissimo fóco de infecção) e apesar de ter passado varios vezes por esta villa e de não ter sahido da sua freguezia, a vizinha Mar, tem andado a gosar e continuará. Para este serviço, qualquer casa servia e serve. E venha lá, seja quem fôr, dizer-nos que não ha casa em condições!

E os vizinhos que continuem a soffrer o pestilencial cheiro que d'aquella montureira se exhala e tudo corra assim, pelo desmando e incuria dos que tem obrigação e responsabilidades n'este estado de coisas! Como elles não sentem nem soffrem as consequências, riem-se de tudo.

Pois em subsequentes artigos, iremos tratando d'esta questão em todos os seus aspectos, doa a quem doer. Antes de tudo

está a hygiene publica.

UMA FOLHA DO MEU DIARIO

III

Vinte um de março

(Inverno que acaba)

De todas as quadras do anno a mais fria é sem duvida o inverno. A temperatura desce tanto que se torna verdadeiramente encommoda; a chuva empapa as ruas e os caminhos, tornando-os intransitaveis; o frio enregela as carnes e entorpece os nervos; os campos estão despídos das suas galas e adornos; tudo é triste, tudo é monotono, tudo inspira melancolia.

A propria circumstancia de serem tão grandes as noites e tão pequenos os dias contribue para que esta estação seja aborrecida, principalmente para as camadas proletarias, que por vezes tanta fome passam com os rigores do inverno.

O inverno só pode ser agradavel para os ricos, que vivem nas grandes cidades, cercados de todo o conforto, que vão aos theatros, que esparecem nos bailes, que se dão *rendez-vous* constantes.

Aqui em Fão, inverno, não me venhas ver...

*

(Primavera que chega)

A primavera é a estação das flores, da vida, do encanto e do amor!

O firmamento desannuvia-se das densas camadas de nuvens que no inverno lhe empanaram a diaphaneidade; a temperatura torna-se mais amena e o ambiente mais limpo; os campos tapetam-se de boninas; as sementes lançadas á terra começam a germinar á porfia; as avesinhas, nos ramos das arvores, desferem as suas canções suaves.

E' a verdadeira antithese do inverno.

Parece que até a alma do homem compartilha da vida nova em que a terra mãe se desentranha e parece que os proprios velhos se sentem remoçar, aos beijos do seu sol acariciador.

Primavera, sê benvinda!

Verços escolhidos

Amôr é fogo que arde sem se vêr,
E' ferida que dóe e não se sente;
E' contentamento descontente,
E' dôr que desatina sem doer.

E' um não querer mais que bem querer;
E' solitario andar por entre a gente;
E' um não contentar-se de contente,
E' julgar que se ganha em se perder;

E' um estar-se preso por vontade;
E' servir a quem vence o vencedor;
E' ter com quem nos mata lealdade

Mas como causar pode o seu favor
Nos mortaes corações conformidade
Sendo assim tão contrario o mesmo amôr.

LUIZ DE CAMÕES.

Deixa-me gosar ceus ceruleos, mares mansos, brisas meigas e sóes olympicos.

Deixa-me ver os teus lyrios e as tuas rosas, as tuas frondes e os teus ninhos!

Deixa sonhar a

Viuvinha.

O SOLAR DOS VERMELHOS E A CRITICA

«O SOLAR DOS VERMELHOS»

Romance tradicional
por *Manoel Boaventura.*
—Espozende, 1909.

E' trabalho d'um novo, apresentado por M. Villas Boas e com prefacio de Manoel José Antonio, que foi companheiro d'estudos e se diz admirador do auctor.

Tem o romance um grande merecimento?

Não era mesmo de o esperar numa estreia.

No entanto, é de leitura corrente e amena, e tem paginas de descriptivo feitas com muita observação e muita naturalidade. Pode mesmo dizer-se ou classificar-se como romance naturalista, de costumes regionaes, porque as scenas que descreve, os quadros que pinta, são inspirados, focados, arrancados da paysagem uberrima do Minho. e todas as personagens tem o cunho, a feição, os amores e as paixões d'esse pedaço de terra que é lindo e

maravilhoso nos montes, nas campinas, nas veigas e nos rios, assim como nas suas crenças e nas suas tradições.

Ha costumes e ceremonias muitissimo bem photographadas, como, por exemplo, o «compasso, em dia de Paschoa.

O entretcho é sentimental, o amor vencido, sacrificado a imposições, que desanda numa grande tragedia. Mas tem um grande fundo de verdade, e, por isso, se devem desculpar ao auctor algumas incorrecções de linguagem, o abuso da «prase» popular, nos dialogos, e a critica excessivamente dura á vida religiosa d'uma Congregação que, ha um seculo, prestava em Palme, vastos serviços á religião e á pobreza.

O auctor, trabalhando, joeirando, limando mais a phrase, pode ainda apresentar-nos com certeza trabalhos dignos de rasgada elogio.

Tem para isso incontestaveis qualidades, e bom é que as aperfeioe, porque os romances simples, de costumes, de observação cuidada e acurada, são ainda aquelles que mais falam ao nosso coração e á nossa intelligencia.

Sem escabrosidades, sem a pintura de paixões ruins, procurando educar, instruir, moralisar, os livros que consolam, os livros que nos deixam a alma socegada, são aquelles a quem está ainda reservado um grande fu-

turo. Já o dizia o grande Camillo.

Um livro que incommoda, um livro que nos irrita, não é o livro das multidões.

Precisamos de paz, de justiça, de verdade, de amor, de confraternidade.

E' neste sentido que aconselhamos o auctor do *Solar dos Vermelhos* a que trabalhe.

Pode fazel-o, e deve seguir nessa esteira de luminosa redempção social, deixando as podridões e o monturo e fixando-se no que ha de bello e de glorioso na virtude e no bem.

S. E.

D'«A Palavra», n.º 208, de 11 de fevereiro de 1910.

Comissão de Inquerito

A Comissão Parlamentar de Inquerito ao Ensino, declara que, tendo conhecimento de terem chegado demasiadamente tarde ao seu destino, muitos questionarios de Instrução Primaria; receberá a respectiva devolução, durante a duração effectiva ou provavel da actual sessão parlamentar.

Presidente da Comissão,

Rodrigo A. Pequito.

Uma anedota

Beethoven, uma occasião entrou n'uma casa de pasto e, segundo o seu costume, abstracto.

Um creado trouxe-lhe a lista. Tomou-a distraído, olhando sem ver.

De repente o olhar illuminou-se-lhe. No reverso do «menu» escreveu alguns compassos da inspiração, que n'aquelle momento o embalava.

Aproxima-se o creado para saber o que elle escolhera. Beethoven estremece.

E sobresaltado, puxando a bolsa:

—Quanto devo?

Plantação de arvores

Tem sido um dos maiores cuidados do digno presidente da nossa Camara, o aformoseamento de todos os largos da nossa linda villa, com a plantação de arvores. Não ha recanto nenhum, onde possam ser plantadas arvores, que não tenha sido aproveitado para esse fim. Não temos senão a elogial-o por esse grande beneficio que presta á hygiene d'esta formosa villa. Bastantemente tem sido seccundado n'esses seus esforços e trabalhos de plantação de arvores; pelo snr. Manoel Villarinho, que vemos sempre na frente de qualquer melhoramento, não olhando a estípidos, elle que bastante d'elles precisa. Honra lhe seja por isso. Aos habitantes da nossa villa pedimos aqui, que com o maior cuidado e zelo, cuidem das arvores que estejam proximas das suas portas, regando-as, e fiscalizando-as, para que não venha algum selvagem, em poucos minutos, inutilisar o trabalho de horas ou mezes. Sabemos que a nossa Camara dá um premio de 50000 reis, a qualquer individuo que accuse quem corte as arvores, provando o facto.

Enxaquecas

A influencia do estomago

As pessoas, que padecem frequentemente de exauecas, têm sem duvida um funcionamento defeituoso do estomago. Este digere imperfeitamente os alimentos, e tudo quanto não é bem digerido conserva-se no estomago, onde se putrifica, causando as nauseas, a azia, as regorgitações. Esta accumulção de materias envenenadas no estomago, faz com que o sangue se carregue pouco a pouco de elementos toxicos, e estes elementos toxicos dão origem ás enxauecas, absolutamente do mesmo modo quando se respiram as emanções do carvão.

As Pilulas Pink fortificam o estomago, dão digestões perfectas e fazem desaparecer as enxauecas. Foi assim que ellas curaram a snr.^a D. Maria Salvador, residente em Penajoia, concelho de Lamego.



Snr.^a D. Maria Salvador

«Havia annos, escreve esta snr.^a que eu soffria de uma doença de estomago e que tinha diariamente enxauecas intoleraveis. Desde que tomei as Pilulas Pink estou curada da minha doença de estomago, e não tornei a ter enxauecas!»

Como remedio contra as más digestões, nada ha mais pratico do que um tratamento por meio das Pilulas Pink. Estas Pilulas activam as digestões, ao mesmo tempo que tonificam e purificam o estomago até que este orgão tenha recuperado o poder de exercer sem nenhum auxilio as suas fucções. Os effeitos das Pilulas Pink são promptos e seguros. Obtêm resultados notaveis, mesmo quando a doença tenha resistido já a todos os tratamentos. Uma cousa que convém ter sempre bem presente é que os effeitos das Pilulas Pink são duradouros. A cura, uma vez obtida, é permanente. As Pilulas Pink, pela sua acção sobre o sangue, são tambem soberanas contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral.

As Pilulas Pink, estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 43400 reis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Pharmacia e drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 43, Lisboa.

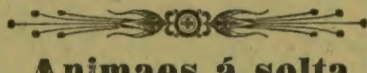
Sub-agentes no P. rto: Antonio, Rodrigues da Costa & C.^a 102, Largo de S. Domingos, 103.

A fim de descansar um pouco das fadigas do seu cargo e de abraçar os seus, chegou ha dias a Espozende, o nosso presado conterraneo e amigo, sr. Antonio de Villas Boas Netto, considerado official da marinha mercante brasileira, ha alguns annos commandante de um dos vapores da carreira do Amazonas.

As nossas boas vindas.

Por noticias vindas do Pará, soube-se ha dias ter fallecido, de desastre, n'aquelle Estado, o nosso conterraneo sr. Salvador Gonçalves Netto, tripulante de vapores da carreira do Amazonas.

Lamentamos a morte do Salvador, que deixa viuva e tres filhinhos.



Animaes á solta

Pedem-nos para que chame-mos a attenção de quem competir, para varios animaes que andam á solta por esta villa, entre elles uma cabra que destroe as pequenas arvores, plantadas em diferentes sitios da villa, especialmente na nossa ribeira, onde o animal costunia pastar, e segundo nos informam, já o anno pasado decepou bastantes.

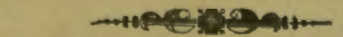
Este facto que representa um abuso e um grande prejuizo para as plantas deve ser reprimido.



Augmenta-se o preço á carne—Em pleno despotismo—Cada um faz o que quer

Desde a Paschoa que os nossos conspicuos marchantes, resolveram elevar o preço da carne a 280 reis, o kilo. E' mais um vintem que os pobres fabianos que ainda cahem na patetice de comprar carne (se tal nome pôde ter) tem de largar e sem protesto.

Mas parece incrível que tal se dê, pois toda a gente sabe que o preço da carne não pode ser alterado, sem que isso seja participado anteriormente á Camara, que é a unica que tal pode deliberar. Tal não se deu; toda a gente o sabe, mas o que é certo, é que a carne custa mais 20 reis e a Camara não providencia. E ella tem razão; quem é que nos manda comer carne? Comam herva, que é mais sadio e hygienico. Ha muitos que dizem que se deve protestar perante a Camara contra tal facto; nós achamos uma tolice, por isso que, desde o momento em que ha leis que tal regulam e a Camara sabe que houve abuso da parte dos marchantes, deveria logo obstar a tal. A seguir-se a doutrina do protestar sempre perante as autoridades, chamando-lhe assim a attenção para o seu dever, então é mais razoavel cada um ser authority e fazer valer os seus direitos. Em nome do pobre, em nome do povo d'esta villa, que se vê a braços com a miseria, levantamos aqui o nosso brado e pedimos providencias, para que os marchantes entrem na ordem. Ainda se admittia que elles alterassem o preço, se vendessem boa carne, mas assim não é justo; é escarnecer do contribuinte, escudados com o apoio d'aquelles que têm restricta obrigação de velarem por tal. Creiam uns e outros que estaremos alertas.



ADVOGADOS
EDUARDO MOTTA
E
DOMINGOS ALEXANDRINO
RUA CASTRO MONTEIRO

Torneio de tiro aos pombos

No magnifico campo, chamado de Traz-os-Açougues, propriedade murada, do Sr. Valentim Fonseca, realisou-se no domingo 3 do corrente, o torneio de tiro aos pombos, promovido pelo Club de Caçadores, d'esta villa. N'elle tomaram parte os socios do mesmo snrs.: José Marinho, Henrique Marinho e Baptista de Sá, do Porto e Drs: José de Bianchi, delegado da Comarca, Fonseca Lima, conservador, João de Barros, medico, e os srs. Valentim F. Junior, Antonio Fonseca, Firmino Loureiro, Lourenço Leitão, d'esta villa e Carlos Barros, de Antas. Fizeram-se 4 *poules*. Da primeira *poule*, com 3 premios, foram vencedores os snrs: José Marinho, a quem adjudicado o 1.º premio, um lindo cão de bronse, artistico objecto, offerecido pela Ex.^{ma} Snr.^a D. Arminda Paschoal Marinho; Antonio Fonseca, a a quem coube o premio do *Club Fluvial Espozendense*, que era um magnifico copo, crystal e prata, e Dr. José Bianchi; na 2.^a *poule* com 2 premios, foi o primeiro adjudicado ao Snr. José Marinho (uma valiosa *coupe* de *Sèvres*, premio do Club de Caçadores) o segundo ao snr. Antonio Fonseca, um esplendido cõrte de calça, offerecido por um anonymo e o terceiro ao snr. Baptista de Sá, uma caixa de aromaticos *brevas*.

Seguiram-se a 3.^a e 4.^a *poules*, que tiveram por premios a importancia das entradas, tocando o 1.º premio da primeira *poule* ao Snr. Baptista de Sá e o 2.º da 2.^a, ao Snr. Carlos Barros. O torneio foi bastante prejudicado pela enorme ventania que soprava do nordéste, assistindo a elle apesar do desagradavel tempo, bastantes *sportmans* e curiosos. Que se repitam estes divertimentos, tão uteis e proveitosos, é o nosso maior desejo.

Alguns pensamentos

(Traducção Inédita)

De F. Schollaert.

O homem doce e compassivo para com os animaes não poderá nunca ser cruel para com os seus semelhantes. A experiencia está dando todos os dias rasão aos que dizem:—bom para com os homens, bom para com os animaes.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

Purifica o Sangue

Rua do Heroismo 78, Porto.

«Com o maior prazer venho perante Vas. Snrias. declarar que soffrendo ha longo tempo de varias manifestações siphilíticas que me atormentavam a existência e me impediam muitas vezes de trabalhar, fiz uso do depurativo 'Salsaparrilha do Dr. Ayer,' que em pouco tempo me renovou o sangue, encontrando-me hoje completamente curado.



Aquelles que soffrem do mesmo terrível mal eu aconselho a Salsaparrilha do Dr. Ayer não só como depurativo do sangue mas ainda como tonico dos nervos, pois que alem de me terem desaparecido as referidas manifestações encontro-me com mais energia, comendo com appetite, e fazendo perfeitamente as digestões. D'esta minha carta, assim como da photographia inclusa, podem Vas. Snrias. fazer o uso que melhor entenderem.»

15 de Abril de 1908.

(a) EVARISTO DA SILVA.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

Preparada pelo DR. J. C. AYER & CO., Lowell, Mass., E. U. A. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

De A. Chavanne.

Os homens altamente collocados olham em geral com maus olhos para esses outros homens despretenciosos e independentes que, por isso mesmo que o são, não precisam de favores que elles podem conceder.

De Bacon:

O Amor é o mais puro e o melhor dos moralistas.

De Novicow:

O remedio contra a guerra está descoberto ha muito, e nada tem de mysterioso; os homens massacram-se com ferocidade por causa de certas idéas em giro. Se as idéas fossem outras, não se massacrariam. Basta pois eliminar as idéas dominantes para destruir o flagello chamado guerra.

De um Anonymo.

Não tem inimigos quem quer; é preciso que os saibamos merecer...

De La Fontaine:

A ausencia é um excellente remedio contra o odio, mas é tambem um obstaculo ao Amor.

LUIZ LEITÃO.

Benemerencia

O Snr. Joaquim Martins do Pillar, filho da vizinha freguezia das Marinhas, mas de ha annos residente no Rio de Janeiro, onde é importante capitalista, legou ao Hospital de Sam Manuel, d'esta villa, a quantia de 300:000 fortes, com o encargo de uma missa mensal. Ha poucos dias que tivemos conhecimento de tal donativo e eis a razão porque só hoje o fazemos conhecido dos nossos leitores. Toda a gente sabe os grandes beneficios que á pobreza presta esta instituição, e protegel-a, é concorrer para o bem dos pobres, que uma tão grave crise, estão atravessando. Actos d'estes nobilitam quem os pratica e são proprios de corações generosos, de almas sempre abertas ao bem da humanidade. O Snr. Joaquim Martins do Pillar, sahido do povo e nobilitado pelo trabalho, occupando hoje uma posição de destaque no Rio de Janeiro, não esqueceu os pobres de onde viera, e, temos a certeza, que não será este unico donativo que ao nosso Hospital fará. E bem precisa elle de esmolos, pois muito mais poderá alargar a esfêra dos seus auxilios. Sabemos que a actual

meza tem enviado cartas a nossos compatriotas residentes no Brazil, pedindo-lhe esmolas, mas se alguns tem concorrido com qualquer obulo, outros que bem o poderiam fazer, nem resposta ás cartas deram. De novo a elles recorreremos e com a melhor vontade aqui fazemos um apelo aos protegidos da fortuna, pedindo qualquer esmola para o Hospital de Sam Manuel, de Espozende. A todos os habitantes do nosso concelho, em nome dos doentes ali soccorridos, pedimos qualquer obulo, em dinheiro, generos ou roupas, para auxiliar a actual meza, nos seus esforços, que tem sido grandes, para minorar, tanto quanto seja possivel, essa avassaladora crise de fome e desespero, que persegue os nossas classes pobres. Ao snr. Joaquim Martins do Pillar, os nossos agradecimentos e que não seja o ultimo donativo este que deu, pois que Deus por um ceitil, lhe dará milhares d'elles e o bafejará sempre com a felicidade, que até aqui sempre lhe tem sorrido, fagueira e risonha.

PRESTES A APARECER

"OS CRIMES DO USURARIO"

(romance dum brasileiro)

1.º volume da série *Vida Alheia*

Grande romance de costumes contemporaneos, cujo entrecho cheio de episodios interessantissimos, é duma originalidade tocante.

A' venda brevemente

NOVIDADE LITTERARIA

Manoel Boaventura

O Solar dos Vermelhos

Romance tradicional

Um grosso volume de 320 paginas, impresso em typo corpo 10 novo, e magnifico papel, com elegantes capas em zincographia.

Um volume **400 reis**

A' venda em todas as melhores livrarias do paiz, e na livraria Editora Espozendense—Espozende, que o remette franco de porte a quem o requisitar.

ALVARO PINHEIRO

PÉTALAS

(Versos)

2.ª edição, augmentada, contendo no fim as criticas feitas á 1.ª edição.

Um elegante volume de 128 paginas, magnifica impressão e bom papel.

200 reis

A' venda em todas as livrarias do reino e na livraria Espozendense, editora, em Espozende.

Acaba de apparecer:

O MONTE DA FRANQUEIRA

BARCELLOS

Descripção do Monte e sitio do Convento do Bom Jesus do Monte da Franqueira, noticia do antigo Castello de Faria e da Capella de Nossa Senhora da Franqueira que estão junto ao Convento

por

FR. FRANCISCO DE S. THIAGO

(Extracto da Chronica da Santa Por Nossa Senhora da Soledade)

Livraria Valle—BARCELLOS

HOTEL



Villarinho

LARGO JOÃO FRANCO, 1 A 6

ESPOZENDE

E' este hotel o mais bem montado d'esta villa. Com ampla sala de jantar e quartos de primeira ordem, construido n'um bello edificio para este fim, é todo illuminado a acetylene. Tem campainha electrica na sala de jantar e nos quartos. O seu serviço é permanente fornecendo luncts para picnics, etc. etc.



A sua proprietaria

ANNA DE JESUS MOREIRA VILLARINHO

espera a preferencia dos seus estimaveis freguezes.

No mesmo edificio ha uma mercearia bem montada onde

se encontram todos os generos de primeira qualidade. Vinhos verdes, finos, bebidas estrangeiras, cervejaria, bolachas, queijo, chá, café e a optima manteiga da fabrica d'Ancora.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE—RUA DO ALECRIM N.º 10,—LISBOA

UNICA COMPANHIA QUE EXPLORA TODOS OS RAMOS DE SEGUROS AUCTORISADOS EM PORTUGAL

- SEGUROS DE VIDA
- SEGUROS DE INCENDIOS
- SEGUROS DE CRISTAES
- SEGUROS MARITIMOS
- SEGUROS CONTRA ROUBOS
- SEGUROS DE TRANSPORTES
- SEGUROS DE BAGAGENS
- SEGUROS POSTAES
- SEGUROS AGRICOLAS

Fornece tarifas e presta todos os esclarecimentos o agente em Espozende—

MANUAL

DO
TYPOGRAPHO

por
LEONARDO DA SILVA
Meatre e chefe de typographia

2 volumeme encadernado em percaliza, com muitas gravuras elucidativas
PREÇO 900 REIS

Primeira parte
GENERALIDADES

Capitulo I—Origem da typographia.
Capitulo II—Fundação de tipos.—Liga metallica—Desenho, punção, matriz.—Corpo—Alinhamento—Distancia ou aproximação—Fotilho—Moldes e maz chinas—Policia de uma fundição de 400 grammas do corpo 10 para portuguez.
Capitulo III—O papel.

Segunda parte
COMPOSIÇÃO

Capitulo I—Mobiliario, utensilios material.—Mobiliario—Utensilios—Material de composição.
Capitulo II—Trabalho de cheio.—Composição—Normas a observar na composição—Orthographia—Algarismos.—Emendas—Recursão—Entrelinhamen-

to e desentrelinhamento—Distribuição.
Capitulo III—Obras em verso.
Capitulo IV—Obras de theatro.—Peças em prosa—Peças em verso.
Capitulo V—Direcção e paginação.—Os originaes—Partes eventuales de um livro—Titulos correntes e numeração das paginas—Notas—Epigraphes—Cotas marginaes—Assignaturas e linhas de pé—Traduções—Collocação de gravuras—Bibliographia—Indices—Summario, colophons e titulos na mesma di posição—Erratas—Observações varias.
Capitulo VI—Imposição.—Formatos—Disposição da guarnição—Dotados—Observações varias.
Capitulo VII—Titulos das obras.—Ante-rostro—Rostro.
Capitulo VIII—Composição de tabellas, colchetes, etc.—Tabellas—Desenvolvidos—Colchetes.
Capitulo IX—Algebra.
Capitulo X—Trabalhos commerciaes e de phantasia.—Modelos—Facturas—Livros de guias—Riquisições—Recibos—Letras de cambio—Cabeças de cartas ou timbres—Memoranduns—Prospectos Programmas de theatro, concertos, etc.—Partes de casamento—Menus—Rotulos (etiquetas ou tarjas)—Catalogos—Observações varias.
Capitulo XI—Trabalhos a côres.
Capitulo XII—Côrte de filletes.—Válculos angulos e dos chanfros.
Capitulo XIII—Do estylo moderno em Cographia.
Capitulo XIV—Composição de francez

inglez.—Francez—Inglez.
Capitulo XV—Musica.
Capitulo XVI—Revisão. Prova revista Grande emendado—Observações varias.
Capitulo XVII—Machinas de compôr.—Linotype—Typograph—Monotype.
Capitulo XVIII—Vocabulario.

A' venda em todas as livrarias, e na «Bibliotheca de Instrucção Profissional» para onde podem ser dirigidos os pedidos, Calçada de Ferregial, 6, 1.º Lisboa.

MILHARES DE
POSTAES

ILLUSTRADOS

CARTÕES de
VISITA

com lindissimos ramos proprios para cumprimentos, etc. etc.

De tudo um colossal sortido chegou á

Livraria Espozendense.

AOS PAROCHOS

Na nossa typographia ha impresso em bom typo e magnifico papel almaço os livros para os REGISTOS PAROCHIAES com os respectivos termos de abertura e encerramento.

Aos ex.ºs parochos pedimos a preferencia ao nosso trabalho, certos de que ficarão bem servidos, tanto em papel como em execução de trabalho.

Faz-se a brochura ou encadernação á vontade do freguez e por preços baratissimos.

ETIQUETAS

Ha-as em caixas na nossa Papeleria e Livraria, a 60, 70, 80, 90 e 100 reis a caixa.

Figuras de passar, tintas em todas as qualidades e marcas, e mais objectos de escriptorio.

BORRACHAS, para pressões de roupa, pionezes, lacres, gomarabica, colla-tudo, tinta de marcar roupa, lamparinas, giz, o-brêas, tinteiros, de vidro, aparos, ataches, papel de sêda em todas as côres e em todos os preços, dito affixe, papellão, papel para folhagem, idem de chupar, tinta de escrever a retalho e outros objectos.

Papeis de escrever em caixas de todos os preços e em todos os tamanhos e qualidades.

Grande sortido.

Já chegaram, grandes e pequenos.

CHROMOS

para os mesmos em lindos gostos.

PASTAS para escriptorio.

LIVROS em branco para assentos, commerciaes e particulares, ditos de oleado, e em papel, em todos os tamanhos, feitos e preços.

Preços minimos.

PAPEL BORDADO, grande sortido.

Chegou de tudo o que acima mencionamos á

Livraria, Papeleria e Typographia Espozendense.

RUA DIREITA, 7 a 9.

ESPOZENDE

Comarca d'Espozende
EDITOS

de 30 dias
1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do escriptorio do primeiro

officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação do respectivo annuncio no Diario do Governo, citando o interessado Domingos Martins Pinheiro e mulher Jeronyma Aleixo Pinheiro, rezidentes na cidade de Pelótas—Estados Unidos do Brazil,—para pessoalmente ou por seu bastante procurador, assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que n'este Juizo se procede por obito de Domingos Martins do Valle e em que é inventariante Manoel Martins Pinheiro, casado, lavrador, da freguezia de Gandra, sob pena de revelia e sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario.

Espozende, 23 de Março de 1910.

O Escrivão do 1.º officio, substituto,

João Fernandes de Faria Vasconcellos.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Leal Sampaio

Belem & C.ª Sncc.

RUA MARECHAL SALDANHA 16. 1.º
—LISBOA—

Casa editora de estampas e albens com vistas de Portugal, e de romances illustrados, dos melhores auctores.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saúde publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Cêta de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

J. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

RIA BELLEM — LISBOA.

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A venda na Livraria Espozendense, editora, de José da Silva Vieira, e em diversas livrarias do paiz.

CATECHISMO POPULAR CATHOLICO

Por

Francisco Spirago

Professor do Seminario Imperial e real de Praga

Tradução e adaptação portugueza

Do

Dr. Manoel Abundio da Silva

Professor e advogado

E

Com uma Carta-prefeio

Pelo Ex. mo e Rev. mo Snr

Antonio José de Sousa Barroso.

BISPO DO PORTO

Condições de assignatura:

A obra constará de dois grossos e elegantes volumes, e será distribuida em fasciculos quinzen de 48 paginas de texto, formado 8.º grande, typo legivel e completamente novo e bom papel.

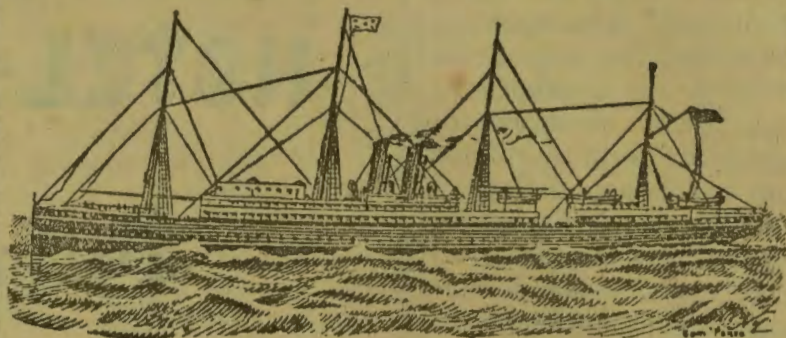
Cada fasciculo custará apenas 100 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para e que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

A distribuição que será feita com toda a regularidade, começou nos principios de dezembro

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referendia n'esta cidade. A comissão é de 20 %.

Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa dos ex. mos snrs. correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua das Flores 42 1.º andar—PORTO.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Magnificos paquetes da carreira do Brazil, illuminaos a luz electrica dando excellente tratamento e vinho a todas as comidas

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DO PORTO DE LEIXÕES

OROPESA a 2 helices, de 5.500 toneladas, em 12 de abril para o Rio de Janeiro, Montevideu Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

ORITA a 2 helices, de 5.500 toneladas, em 26 de abril para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

O preço das passagens de terceira classe, de LEIXÕES para os portos do Brazil por estes paquetes seram de mala e de reis 43500 e para o Rio da Prata rs. 44500

Para escolha do camarotes e mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes geraes no norte de Portugal

KENDALL PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

A ENTRAR NO PRELO

ENSAIOS ETHNOGRAPHICOS

VOL. V

ALVARO PINHEIRO

PÉTALAS

2.ª edição, augmentada

A' venda em todas as livrarias do reino.

AGENCIA FUNERARIA

— DE —

Manoel Fernandes de Carvalho

RUA DIREITA

ESPOZENDE

Encarrega-se de funeraes completas, para o que tem magnificos objectos, cera em varios tamanhos, uma elegante eça, em estilo moderno, coroas, bouquets, e demais objectos funerarios.

Garante a promptidão, perfeição e gosto nos trabalhos concernentes, para o que dispõe de pessoal muito habilitado.

Chama a attenção dos seus excellentissimos amigos e do publico para a sua nova agencia, na certeza de que serão servidos muito bem e por preços excessivamente medicos.

RAPIDEZ, BARATEZA E SERIEDADE.

PHOTO-REVISTA A

ILLUSTRAÇÃO MENSAL

Jornal dos amadores de Photographia

CONDIÇÕES

ASSIGNATURA—Reino, Ilhas e Colonias, anno (1908)..... 45000
Brazil..... 45000

Acceptam-se correspondentes em todas as localidades.

Cobrança pelo correio, 50 reis. Para o ultramar, 150 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director do PHOTO-REVISTA—Rua da Fabrica, 55—PORTO.

OS ANJOS

DA TERRA

O MELHOR ROMANCE DO LAUREADO ESCRITOR

Enrique Perez Escrich

Edição Magnificamente Illustrada

Cada Tomo 100 rs.

Cada Fasciculo 20 rs.

Valiosos brindegos aos srs. assignantes A empreza da Biblioteca do Povo, no intuito de ser grata ao favor com que o publico acolheu a sua primeira tentativa—Os Filhos do Trabalho, que tão extraordinario agrado tem tido nos seus assignantes, resolveu encetar uma outra edição—Os Anjos da Terra—distribuindo aos srs. assignantes.

Valiosos Brindegos

1.º BRINDE

Dez Libras em Ouro

2.º BRINDE

Uma obrigação de emprestimo portuguez de 3% de 1905, podendo o seu possuidor ter um premio de

Cinco Contos de Réis

3.º BRINDE

1 Relogio De Ouro Para Senhora

4.º BRINDE

Um Gramophone e seus competentes discos

5.º BRINDE

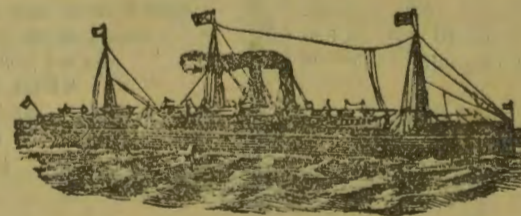
um estojo de prata para toilette de senhoras

Os brindegos serão distribuidos segundo a extracção da loteria que se realize depois de concluida a obra e em conformidade com o annuncio feito nas capas do ultimo fasciculo e do ultimo tomo.

Toda a obra custará apenas aproximadamente 15800 reis.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

NILE em 11 de abril

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 43500 reis
" " " " Rio da Prata 44500 "

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE em 12 de abril

Para S. Vicente, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 43500 reis
" " " " Rio da Prata 44500 "

ASTURIAS em 18 de abril

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON em 2 de maio

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49500 reis
" " " " Rio da Prata 50500 "

A bordo ha creados portuguezes.

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª class escolher os beliches a vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & CO.

Rua do Infante D. Henrique,—PORTO

Ou aos agentes nas provincias.

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em -ra do snr. José da Costa Terra.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenas de photographuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16-paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos a Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente o sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquerr obra d'esta casa.